



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº. 17/79, em
15 de Março de 1979

A TODOS OS TRABALHADORES :

Sabem que se esperava para ontem a resposta do Secretário de Estado do Orçamento às propostas do Sindicato sobre a Reestruturação de Carreiras.

Não fomos recebidos pelo S.E.O. Foi o Director-Geral que nos deu conhecimento das conclusões que se tinham tirado da reunião com o Secretário de Estado da Administração Pública.

ESSAS CONCLUSÕES NÃO NOS SERVEM ! Vejamos:

Há duas alterações de importância em relação àquilo que conhecíamos.

A primeira foi uma cedência da Administração: a eliminação das disposições que permitiam transferências arbitrárias dos funcionários. Foi já uma vitória. Devemo-la à firmeza de todos nós.

A segunda alteração foi negativa. Por pressão da SEAP decidiu-se que para o cálculo dos prémios de cobrança e restantes remunerações acessórias não contaria com as diu-
rnidades.

Em face do exposto a Direcção reuniu-se com as Comissões Distritais. Após várias horas de debates foi aprovada, com votos favoráveis de todos os presentes, à excepção de uma única abstenção, a proposta seguinte, apresentada pela Direcção:

PROPOSTA

" Considerando que não foram concedidas as reivindicações que eram a base da greve Considerando, no entanto, que a força dos trabalhadores ficou bem demonstrada

pela cedência do poder arbitrário de transferência dos trabalhadores;

A Direcção do Sindicato propõe:

- a) Que a greve indefinida se mantenha até que o resto das nossas principais reivindicações seja atendido;
- b) Que cada Comissão Distrital organize o mais rapidamente o seu Fundo de Greve;
- c) Que cada Comissão Distrital faça todos os possíveis para cobrar quotas, a fim de que a Direcção tenha meios;
- d) A Direcção compromete-se a continuar a desenvolver todos os esforços para dinamizar a luta, quer no aspecto de propaganda quer no aspecto político-sindical."

COLEGAS :

O Governo apalpou-nos o pulso. Cedeu uma pequena parte. Pensava, talvez, que com esse pouco nos contentássemos. Mas os objectivos da nossa luta estavam claramente definidos. Não íamos modificá-los à última hora.

Que razões haveria para isso? Fá-lo-íamos quando a Administração começasse a ceder? Quando a situação começa a deteriorar-se? De maneira nenhuma, resolveram todos.

Os descontos da greve virão daqui a algum tempo. Nesse intervalo planos há, muito concretos, para minorar os prejuízos.

E como colmatará a Administração toda a desorganização já existente, todos os prejuízos imediatos já verificados? É uma situação que tem de resolver já.

Endereçamos uma saudação aos trabalhadores em greve, A TODOS, dizendo-vos que a Direcção tem imenso orgulho e sente grande responsabilidade ao dirigir a luta de gente como vós. Palavras ainda de saudação especial para aqueles colegas que, não estando na nossa estrutura sindical compreendem a justeza da luta e, pondo o interesse geral acima de tudo, nela colaboram.

LEMBREMO-NOS, funcionários dos impostos: A G O R A O U N U N C A !!!!!!!!!!!!!

LEMBREMO-NOS que nenhuma garantia foi dada, a não ser a expressão oral de que "não ia demorar" quanto à saída rápida do Decreto. E quem o disse foi quem afirmou em comunicação Oficial para os serviços, há quase um mês, que o diploma "já está no Gabinete do Ministro", quando, afinal, ainda ontem era modificado pelas duas Secretarias de Estado.

A GREVE CONTINUA! CONTAMOS CONVOSCO. PODEM CONTAR COM A DIRECÇÃO.

AOS ONZE DIAS da época da CORAGEM e da VERDADE

A DIRECÇÃO

Últimas percentagens de aderência conhecidas, considerando a totalidade dos Funcionários:

Distrito de Aveir●	65%
Distrito de Beja	87%
Distrito de Braga	70%
Distrito de Bragança	90%
Distrito de Castelo Branco	91%
Distrito de Coimbra	90%
Distrito de Évora	88%
Distrito de Faro	85%
Distrito da Guarda	90%
Distrito de Leiria	75%
Distrito de Lisboa	68%
Distrito de Portalegre	75%
Distrito do Porto	75%
Distrito de Santarém	70%
Distrito de Setúbal	80%
Distrito de Viana do Castelo	75%
Distrito de Vila Real	75%
Distrito de Viseu	96%
Região Autónoma dos Açores	70%
Região Autónoma da Madeira	80%

Nesta data existiam 180 Serviços encerrados e 50 só com um ou dois funcionários a trabalhar.

A DIRECÇÃO,